

Consultas remarcadas no Hospital de Base

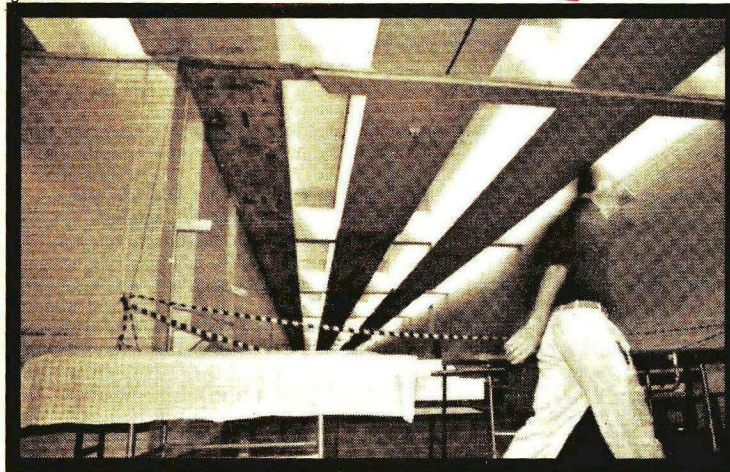
LARISSA MEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Nos próximos três meses, o ambulatório do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) não realizará consultas nas áreas de pediatria, cardiologia e pneumologia. Os 2.800 pacientes atendidos mensalmente por essas especialidades serão remanejados, a partir de segunda-feira, para hospitais do Plano Piloto. Cento e dezesseis pessoas agendadas voltaram para casa sem atendimento ontem. A transferência é motivada pela interdição de parte do ambulatório, onde placas de gesso caíram do teto, na última quarta-feira.

Há vinte dias, o local enfrenta problemas na estrutura. Várias placas de gesso já caíram e 25% do teto está comprometido por infiltrações, problema, segundo a direção, agravado pela chuva. Desde 3 de dezembro, a cobertura do teto passa por reforma, realizada pela Companhia Urbanizadora de Brasília (Novacap). Pa-

Igo Estrela



PARTE DO GESSO DO TETO DO AMBULATÓRIO DESABOU E LOCAL FOI INTERDITADO

ra o vice-diretor do hospital, José Carlos Quinágua, a empresa não deveria ter começado a obra em período chuvoso.

O vice-diretor explicou que, há dez dias, o hospital pediu informações à Novacap sobre as condições do ambulatório para prosseguir com o atendimento. "Disseram que poderíamos continuar com as consultas. Mas só ontem, quando desabou mais gesso, pediram para interditar a área." Representantes da Novacap não foram localizados para esclarecer o episódio. A direção do HBDF acredita que o local deverá permanecer interditado até abril.

A equipe da Gerência de Regulação, Controle e Avaliação do

HBDF está entrando em contato com os pacientes agendados para remarcar as consultas. Entretanto, o transtorno será inevitável para 116 pessoas marcadas para hoje, além das que vêm de fora do DF.

A pediatria, com 1,1 mil pacientes por mês, funcionará no Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e no Centro de Saúde da Asa Norte. A cardiologia, que atende 1,2 mil pessoas mensalmente, será transferida para o Hospital Regional da Asa Sul (Hras) e Centro de Saúde da Asa Sul. Os 500 pacientes mensais da pneumologia receberão atendimento no ambulatório do Departamento de Atendimento ao Trabalhador (DSAT), na 712 Sul.